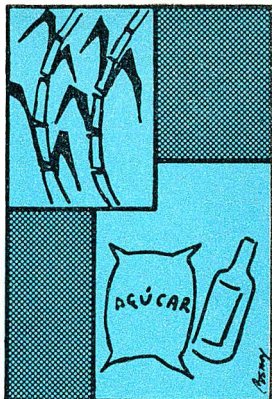


# ARIRANHA

SÃO PAULO

B 148



A povoação que deu origem ao Município, fundou-a Januário D'Antônio, em 1892. Segundo escritura lavrada no 1.º Tabelionato de Notas de Jaboticabal, doaram terras para a formação do seu patrimônio Vicente Alves, Bárbara de Siqueira, Máxima Beralda de Jesus, João Lopes de Abreu, Luiz Ricardo da Fonseca e Januário D'Antônio. Constituído o patrimônio, deu-se à freguesia a denominação de São João do Ariranha.

O topônimo se prende a existência de um córrego nas imediações do antigo povoado, no qual diziam os fundadores abundar os mustelídeos dessa espécie.

O povoamento do lugar, conforme a tradição, deveu-se ao fato de haver ali um córrego denominado Três Marias, junto ao qual cavaleiros e tropeiros costumavam pernoitar. Surgiu a idéia de erigir-se um abrigo e, posteriormente, uma capela. Esta última foi construída de barro, erguendo-se, ao lado, uma grande cruz de madeira. Ao redor da capela, começaram a surgir os primeiros casebres, dando origem a povoação.

☆

A Lei estadual n.º 1.104, de 30 de novembro de 1907, criou o distrito de Ariranha, no Município de Monte Alto e elevou a sede distrital à categoria de vila.

A Lei n.º 1.623, de 20 de dezembro de 1918, criou o Município com território desmembrado do de Monte Alto e concedeu à vila foros de cidade. Verificou-se a instalação no dia 10 de abril de 1919.

Até 1944, Ariranha permaneceu na divisão administrativa do Estado com o distrito único da sede. De



Igreja Matriz na Praça Higino Hernandez

acôrdo com o Decreto-lei estadual n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro da divisão territorial administrativo-judiciária do Estado de São Paulo, vigente em 1945-48, passou a constituir-se dos distritos de Ariranha e Jaguateí (ex-Palmares).

Pela Lei estadual n.º 8.050, de 31 de dezembro de 1963, o distrito de Palmares Paulista (ex-Jaguatêí), foi elevado a Município, voltando Ariranha a ter sòmente o distrito da sede.

No tocante à organização judiciária, Ariranha pertenceu inicialmente à Comarca de Catanduva, passando, em 1939, a subordinar-se à jurisdição da de Santa Adélia (Decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938). Nesta situação permanece até o presente.



Com área de 131 km<sup>2</sup>, o Município pertence à zona fisiográfica de Catanduva e seu território limita-se com os de Santa Adélia, Pirangi, Vista Alegre do Alto, Fernando Prestes, Pindorama e Palmares Paulista. A sede municipal, a 615 metros de altitude, dista, em linha reta, 348 km da Capital Estadual, rumo NNO, tendo as seguintes coordenadas geográficas: 21º 10' de latitude Sul e 48º 50' de longitude W.Gr.

O clima é temperado, oscilando as temperaturas de máxima e mínima entre 37º e 10ºC. A época normal de chuvas vai de setembro a março.

Predominam os solos arenosos, com manchas argilosas. Acidentes físicos mais importantes: o ribeirão da Onça e o córrego da Ariranha.

☆

Segundo o Censo Demográfico de 1960, para uma área superior a 200 km<sup>2</sup>, a população não passava de 8.892 habitantes, dos quais 74,7% na zona rural.

A cidade cresceu de 65,0% no último intervalo censitário, passando a 2.250 habitantes, enquanto o Município teve apenas um incremento de 10,8%.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968, o número de habitantes era de 7.231, para a área atual, com uma densidade demográfica de 55 habitantes por quilômetro quadrado.

O movimento do registro civil, em 1967, acusou 157 nascimentos (5 natimortos), 40 óbitos (10 menores de 1 ano) e 38 casamentos.

☆

A atividade econômica fundamental é a agricultura, na qual se destacam as culturas de cana-de-açúcar, café e arroz.

O valor da produção, em 1967, atingiu NCr\$ 3,7 milhões, sendo a área cultivada de 7.228 hectares. Os produtos que alcançaram maior valor, foram a cana-de-açúcar, 53,8% (200.000 t), o café, 29,0% (3.600 t) e o arroz, 10,1% (1.320 t). Os 7,1% restantes do valor foram cobertos pela produção de tomate, milho, laranja, limão, algodão, feijão e mandioca.

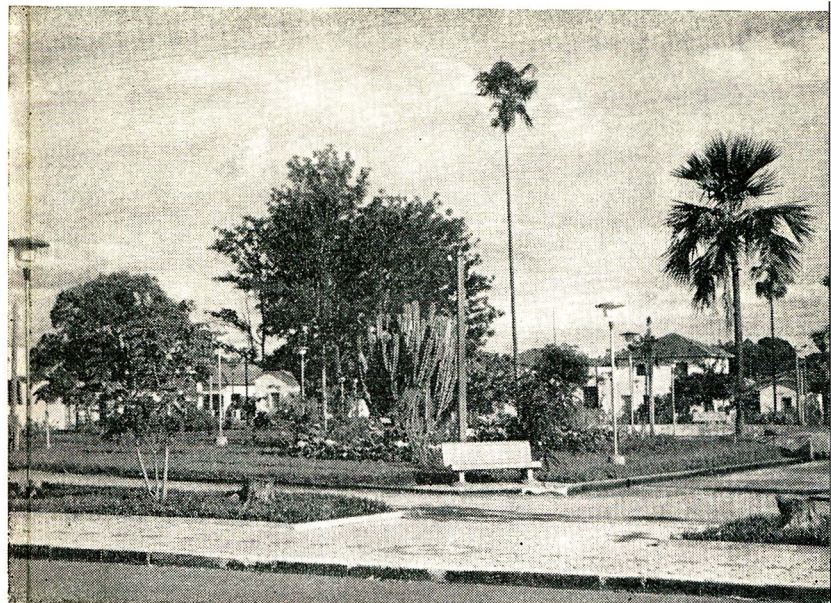
O café, o arroz, e o milho são exportados para Catanduva, Santa Adélia, Monte Alto, Santos e São Paulo (capital).

☆

A atividade industrial, em 1965, atingiu o valor de NCr\$ 3,5 milhões ocupando 444 operários, em 29 estabelecimentos. Teve sua maior expressão no fabrico de açúcar cristal, aguardente de cana, álcool destilado, beneficiamento de café e arroz e móveis de madeira. Entre os gêneros industriais predominava o de produtos alimentares, com 363 operários, em 9 estabelecimentos, e 90,7% do valor total.

Na safra 1966/67, a produção de açúcar atingia 23.456 t e a de álcool a 104 milhões de litros, sendo 2,8 milhões de álcool anidro e 7,6 milhões de hidratado.

A exportação abrangeu açúcar cristal, aguardente de cana, móveis de madeira, charretes, carrinhos de mola



Praça Otávio Berça

e velas de cêra, com destino a Catanduva, Santa Adélia, São José do Rio Preto, Fernandópolis, Votuporanga, Piracicaba, Santos e São Paulo.

☆

O consumo da população exigiu, em 1967, o abate de 369 suínos, 259 bovinos, 12 caprinos e 7 ovinos, que produziram 68,7 toneladas de carnes e derivados, no valor de NCr\$ 122,4 milhares. A carne verde de bovino contribuiu com 77,7% para o valor total e com 44,2 t e a de suíno, 11,6% e 9,9 t. Os demais derivados foram as carnes verdes de ovino e caprino, couros sêco e salgado de bovino, peles sêcas de ovino e caprino e toucinho fresco.

☆

Os rebanhos existentes, em 1966, totalizavam 11.064 cabeças, avaliadas em NCr\$ 1,2 milhão. Prêdominavam os bovinos com 5.829 cabeças, os suínos com 3.800 cabeças e os eqüinos com 970 cabeças. Completavam a população pecuária 400 muares, 30 caprinos, 25 ovinos e 10 asininos. A produção de leite alcançou 945 mil litros, no valor de NCr\$ 236,3 milhares.

O plantel avícola contava com 17 mil galináceos (20 perus) e 150 palmípedes, valendo NCr\$ 36,2 milhares. Foram produzidas 75.800 dúzias de ovos, no valor de NCr\$ 37,9 milhares.

Há exportação de gado para os municípios de Catanduva, Santa Adélia, São José do Rio Preto e Palmares Paulista.



Ariranha possui 23 estabelecimentos comerciais varejistas, 19 de prestação de serviços, 1 agência da Caixa Econômica Estadual e 1 agência do Banco Julião Arroyo. Os saldos das principais contas bancárias eram, em 31 de dezembro de 1967 (em milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 76,6; títulos descontados, 237,0; depósitos à vista e a curto prazo, 436,2 e depósitos a prazo, 53,7.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços há 7 bares e botequins, 5 salões de barbeiro, 2 de cabeleireiros para senhoras e 1 restaurante.



A cidade se distribui por 24 logradouros, entre os quais 14 ruas, 2 praças e 1 jardim. 13 logradouros são pavimentados, 12 arborizados e 20 possuem serviços de iluminação pública e domiciliar. Há 410 prédios: 395 com ligações domiciliares, 382 com rede de abastecimento de água e 377 com esgoto sanitário.

O Serviço Telefônico Municipal mantém interligações com as companhias Telefônica Rio Preto e Nacional. Há 20 aparelhos telefônicos instalados e 1 agência postal da ECT.

Há boa receptividade das televisões de São Paulo.

As diversões públicas compreendem o cinema Ipiranga, com 300 lugares, e a Sociedade Recreativa e Esportiva IV Centenário, com 40 sócios. Funcionam, ainda, na cidade, 1 cooperativa de consumo, 2 farmácias, além de 1 posto de saúde e 1 centro de puericultura.

Em atividade profissional, no setor de saúde, há 2 médicos, 2 dentistas e 2 farmacêuticos.

A religião católica possui, no Município, a igreja matriz de São João Batista e o santuário de Santa Rita de Cássia.

A 24 de junho comemora-se a festa de São João Batista, padroeiro da cidade; a 13 de maio, São Benedito e a 25 de julho, São Cristóvão.



---

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

O ensino primário, em 1968, era ministrado em 10 unidades escolares, com 22 professôres e 673 alunos matriculados no início do ano letivo.

O ensino médio, no Ginásio Estadual Gabriel Hernandez com 13 professôres e 146 alunos.



Rodovias municipais, levam de Ariranhã a *Santa Adélia*, 14 minutos; a *Vista Alegre do Alto*, 40 minutos; a *Pirangi*, 38 minutos; a *Fernando Prestes*, 32 minutos; a *Palmares Paulista*, 26 minutos; a *Catanduva*, 1 hora, via Pindorama; à *Capital Estadual*, 7 horas, via Santa Adélia e a *Brasília-DF*, 13 horas.



Em 1967, estavam registrados na Prefeitura: 70 automóveis e jipes, 4 ônibus, 79 caminhões, 17 camionetas e 1 veículo não especificado.



A arrecadação é feita pela Coletoria Federal, localizada em Santa Adélia.

A União arrecadou, em 1967, NCr\$ 88,5 milhares, o Estado NCr\$ 857,2 milhares e o Município NCr\$ 370,9 milhares (renda tributária, NCr\$ 196,9 milhares). A despesa realizada pela Municipalidade foi de NCr\$ 400,8 milhares.

O orçamento municipal para 1968 previa receita de NCr\$ 210,0 milhares (NCr\$ 108,0 milhares de renda tributária) e fixava igual despesa.



A Câmara Municipal é composta de 9 vereadores. Até 13 de março de 1968 estavam inscritos 2.209 eleitores.